

Documentos digitais: o efêmero precisa se tornar perene

Dia após dia, cada vez mais informações são produzidas e disponibilizadas em ambiente digital, possuindo os assuntos mais variados possíveis. Conseqüentemente, os documentos digitais vêm ganhando relevância social, cultural e histórica, servindo assim, como fonte de prova e informação.

Nessa perspectiva, a preservação digital é fundamental para assegurar a garantia de acesso a estes documentos. Portanto, deve possibilitar que uma plataforma tecnológica do futuro seja capaz de interpretar corretamente os documentos produzidos em tempos passados.

Tendo em vista os avanços das tecnologias da informação, pode-se dizer que a sociedade contemporânea depende das mídias digitais, muito pela praticidade proporcionada. Contudo, deve-se destacar que as ferramentas de tecnologia da informação se expandiram de forma acelerada, fazendo-se presentes nos mais diversos setores do comércio, indústria, prestação de serviços e na ciência.

“si queremos realmente vivir en una sociedad de la información, – o mejor aún, del conocimiento –, tendremos y tenemos que construirla día a día, con todo nuestro empeño; no porque sea una moda, no por devoción a la tecnología, sino porque creemos que ésta puede cambiar nuestra realidad para bien.” (VOUTSSÁS MÁRQUEZ, 2012, p. 110).¹

De maneira geral, a tecnologia da informação é um caminho irreversível, logo, a formulação de políticas e planos de preservação compete aos profissionais responsáveis pela gestão e preservação da informação. Tais profissionais podem ser de áreas como administração, arquivologia, biblioteconomia, informática, museus e outras capazes de estabelecer um diálogo interdisciplinar.

Ademais, quando se pensa em gestão e preservação de documentos digitais em longo prazo é preciso considerar os padrões envolvidos neste processo. Dentre esses padrões podem ser citadas as normas: ISO 15489, família ISO 30300, ISO 14721 e ISO 16363. A sinergia possibilitada por estes estudos permite estabelecer ambientes de gestão e preservação confiáveis, que preservam a integridade dos documentos e asseguram a sua presunção de autenticidade.

Com relação ao ambiente de preservação, observa-se que a ISO 14721 auxilia na implementação de um Repositório Digital Confiável (RDC) que será auditado pela ISO 16363 para comprovar o seu nível de confiabilidade. Nesta etapa, a literatura sobre preservação digital tem destacado a importância do acesso à informação, buscando aproximar os acervos do público. Logo, fica evidente a necessidade de se disponibilizar documentos e informações autênticas, de modo que o acervo seja visto como fonte de informação confiável. Tal questão é cada vez mais importante tendo em vista os casos crescentes de notícias falsas (fake news) veiculadas em mídias sociais.

¹ Preservación del patrimonio documental digital en el mundo y en México - http://ru.iibi.unam.mx/jspui/handle/IIBI_UNAM/L49

“As tecnologias da informação têm o poder de estabelecer novos mercados de atuação para as organizações, assim como conectá-las ao mundo por meio da troca de informações. Tais possibilidades de interação foram proporcionadas pela economia moderna e pelo advento da globalização. No entanto, a mesma globalização que reduz distâncias, também poderá disseminar dados sigilosos de uma organização, fazendo eclodir uma série de estardalhaços sobre a mesma.” (SANTOS; KRAWSZUK, 2020, p. 120).²

É preciso salientar que a segurança e o controle de acesso são cada vez mais relevantes para as organizações detentoras de acervos. O advento da internet facilitou a disseminação de conteúdos, de modo que podem ser utilizadas plataformas que auxiliam os usuários em geral para acessar as informações desejadas. No entanto, a administração dos acervos deve considerar que tais plataformas podem ser invadidas, de modo que documentos sejam excluídos. Além disso, podem ser indevidamente disseminados uma série de documentos e informações sigilosas, gerando insegurança e desconforto organizacional, por vezes sem precedentes.

Ao discutir temas relacionados à informação digital percebem-se diversos desdobramentos: gestão, preservação, acesso, sigilo, presunção de autenticidade, combate às “Fake News”, inclusão digital, gestão do conhecimento, curadoria digital, e-Science, big data, e outros muitos temas possíveis.

Preservar documentos digitais requer inicialmente a definição de políticas de preservação digital, que considerem a perenidade da informação desde o momento em que é produzida e capturada por sistemas informatizados. Ressalta-se que tais sistemas devem manter conformidade com os padrões consagrados na literatura técnica, com isso, será possível manter ambientes digitais confiáveis que fazem custódia de documentos autênticos.

“Os provedores de material digital, no correr do tempo, precisam investir para criar documentação e metadados, gerando novas formas de material para manter o acesso. Esse investimento deve ser levado em consideração no momento de discutir os direitos de uso e reuso dos objetos digitais. Do mesmo modo, entre os aspectos que devem ser identificados em qualquer estratégia de preservação está a necessidade de contratação e de capacitação de pessoal. Se não houver nenhum plano administrativo que cubra esses itens, nenhuma manutenção de acervos a longo prazo será bem-sucedida” (MÁRDERO ARELLANO, 2004, p. 22).³

Destaca-se que a preservação digital depende de uma série de investimentos para desenvolver a infraestrutura adequada e capacitação a equipe responsável por executar os procedimentos técnicos. Igualmente, deve-se pensar nos mecanismos de acesso, de modo que os documentos estejam devidamente indexados para facilitar o processo de busca e recuperação.

² Gestão do conhecimento organizacional: tratamento arquivístico para reuso da informação administrativa - <https://www.researchgate.net/publication/340323976>

³ Preservação de documentos digitais - <https://www.scielo.br/pdf/ci/v33n2/a02v33n2.pdf>

Dessa forma, o RDC torna-se uma referência para os usuários em geral, sendo um ambiente que garante a preservação e o acesso ininterrupto para documentos digitais autênticos. Portanto, cabe aos administradores do RDC demonstrar a consistência dos métodos empregados, e assim, conquistarem a confiança do público geral.

Por fim, os conteúdos disponibilizados nas plataformas de acesso via internet devem refletir a qualidade daqueles que são preservados no repositório, podendo utilizar mecanismos de autenticação, como, por exemplo, assinaturas digitais. Ademais, os acervos de maneira geral devem se posicionar próximos ao público, sempre com o objetivo de oferecer conteúdos de qualidade. Ao divulgar os padrões e métodos empregados pelo acervo, pode-se desenvolver o senso crítico nos usuários, que irão compreender a sua solidez científica. Um usuário com senso crítico saberá diferenciar uma informação confiável de uma “Fake News”, evitando assim, disseminar argumentos que negam fatos históricos.

Em conformidade com tais questões, vale destacar as atividades desenvolvidas pelo Projeto Arquivo Histórico de Materiais Informáticos para Educação – ASMI⁴. Esse projeto tem por objetivo recolher e divulgar via Internet, os materiais informáticos que foram produzidos pelo Sistema de Ensino, e que já não são mais utilizados.

Tal projeto visa promover o acesso e a difusão de conteúdos autênticos que contribuem para o fortalecimento da memória social e conseqüente desenvolvimento das atividades humanas. É elementar que habilidades e experiências anteriores sejam preservadas, pois suas perdas causam um empobrecimento do conhecimento difundido. A ausência de tais registros abre lacunas de conhecimento, que podem ser preenchidas com informações imprecisas e até mesmo “Fake News”.

O projeto está em fase preliminar, ainda é preciso definir como os materiais serão disponibilizados ao público, utilizando um padrão internacional de indexação. Destaca-se que a indexação é essencial para otimizar a precisão das buscas. Igualmente, a padronização desses métodos permite melhorar o nível de interação entre o usuário e a plataforma do acervo, além de atingir um público mais amplo.

Já foi assinada a Convenção - Acordo com o Archives Portal Europe - European Archives Portal⁵, que divulga informação sobre a documentação arquivística de diversos países europeus e sobre as instituições arquivísticas do continente. No momento tem-se estudado como serão os procedimentos de inclusão e indexação na base de dados do Portal dos Arquivos Europeus.

Em linhas gerais, o Projeto ASMI está alinhado com as práticas de acesso e difusão de documentos e informações para a sociedade. O principal desafio consiste em desenvolver estratégias de difusão, visando atingir o maior público possível. Por se tratar de um arquivo histórico, não haverá dificuldades para demonstrar a

⁴ [Archivio storico di materiali informatici per l'istruzione – ASMI](#)

⁵ [Archives Portal Europe](#) - *Portale europeo degli archivi* diffonde informazioni sulla documentazione archivistica di numerosi Paesi europei e sulle istituzioni archivistiche del continente.

confiabilidade da fonte, tendo vista que arquivos, bibliotecas e museus são instituições com larga experiência em preservação.

Henrique Machado dos Santos

Arquivista da Universidade Federal do Rio Grande (FURG)